

003

CONSEQUÊNCIAS REPRODUTIVAS DA VARIAÇÃO DO INTERVALO DESMAME-ESTRO EM SUÍNOS. *Henrique Castello Costa de Fries, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.) (UFRGS).*

O intervalo desmame-estro (IDE) é o período que vai do desmame até a apresentação do próximo estro, e pode comprometer o desempenho reprodutivo subsequente da fêmea suína. Cerca de 85 a 90% das matrizes manifestam estro em menos de 7 dias após o desmame. O objetivo deste trabalho foi determinar a taxa de retorno ao estro (TR), a taxa de parto (TP) e o tamanho da leitegada (TL) em relação as diferentes categorias de IDE. Foram selecionadas 7223 fêmeas, cobertas durante 10 meses, que foram agrupadas em 12 classes conforme o IDE. Classes de 1-9 para IDE crescente de 0 a 8 dias, classe 10 para IDE de 9-12 dias, classe 11 para IDE de 13-18 dias e a classe 12 para IDE de 19-21 dias. Foram comparadas as TR, TP e TL entre as classes. Foram observadas 91, 8% das matrizes em estro até 7 dias após o desmame, sendo que um número elevado de matrizes (7, 2%) apresentou estro até 2 dias após o desmame. A TR apresentou-se elevada nos IDEs de 0 a 2 dias com média de 23, 9% e reduzidas nos IDEs de 3, 4 e 5 dias com média de 5, 7% assim como foram reduzidas nos IDEs de 19-21 dias. Com IDE de 7-18 dias a TR aumentou quando comparada aos IDEs de 3 a 5 dias. A TP nos IDEs 3 a 5 (92, 7%) foi superior àquelas observadas nos IDEs de 0 a 2 dias (71, 9%). Quando os IDEs foram de 3 a 5 dias obteve-se uma média no TL de 11, 2 leitões e entre 0 e 2 dias o TL observado foi de 10 leitões. O TL para os IDEs de 19-21 dias foi superior (12, 8 leitões) quando comparado com os demais. As fêmeas que apresentaram IDE de 0 a 2 dias obtiveram maior taxa de retorno, menor taxa de parto e menor tamanho de leitegada que as fêmeas com IDE de 3 a 5 dias, representando um risco para o desempenho reprodutivo.